



## **OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E O FOMENTO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO - O USO DA JUTA COMO PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO ENTORNO DOS IGARAPÉS DE MANAUS-AM À LUZ DOS ODSS OITO, ONZE E QUINZE**

MARIA LUCIMAR DA SILVA; EDUARDO CÂMARA; ERIK MELO; THAINE MAIA DE SOUZA

**Introdução:** A urbanização desordenada e indiferente aos rios e à floresta intensificou processos de ocupações ilegais, transformando a cidade de Manaus-AM, situada na Planície Amazônica, região Norte do Brasil, em vítima da degradação de seus recursos naturais. Tal evento é visível nos frequentes alagamentos e no estado poluído e assoreado dos cursos fluviais, conhecidos como “igarapés”, impondo grandes desafios à sustentabilidade social, econômica e ambiental da cidade. A pesquisa foi desenvolvida por alunos do ensino médio, na escola Idaam da rede particular de Manaus, como tarefa para a quarta fase da Olimpíada Brasileira de Geografia, nos meses de outubro e novembro de 2021. **Objetivo:** Desenvolver projeto socioambiental de contenção das encostas dos igarapés atrelado a três dos Organismos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas. O recorte delimitado para a pesquisa foi o igarapé do Mindu que tem 80,8% de sua extensão em terrenos com declividade. Transformado pelo processo de urbanização e ocupação desordenada sofreu, entre outros fatores, a intensificação de processos erosivos de suas margens. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por três alunos, sendo um da primeira e dois da segunda série, sob a orientação do professor-tutor. Foram recolhidas, de forma aleatória, duas amostras de solo da encosta do igarapé, posteriormente acondicionadas, separadamente, em sacos plásticos. Como ação de contenção foi proposto a utilização da fibra de juta nas encostas, recoberta com camada de solo e vegetação nativa, como alternativa ao concreto e ao plástico, mitigando o movimento de massa, gerando com isso emprego e renda aos juiticultores dos municípios adjacentes. O grupo fez ensaio com duas garrafas pet posicionadas ao ar livre, uma recebendo sucessivas camadas de solo e juta e com cobertura vegetal e outra apenas solo. **Resultados:** Foi utilizada amostra de 500g de argissolo, sendo observado ao final de quatro semanas, perda aproximada de 30% no recipiente que continha solo desnudo contra 10% daquele com a manta de juta e cobertura vegetal. **Conclusão:** a juta, por sua qualidade biodegradável, associada à cobertura vegetal segura o solo, reduzindo processos erosivos ao mesmo tempo em que possibilita a infiltração de água pluvial, reduzindo as enchentes urbanas.

**Palavras-chave:** SUSTENTABILIDADE; SOCIEDADE E NATUREZA; URBANIZAÇÃO DESORDENADA; DESMATAMENTO; CONTENÇÃO DE ENCOSTAS